



**ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

**ATA DA 250ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA  
DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

**LOCAL:** Modalidade à distância.

**DATA:** 01 de abril de 2021

**HORÁRIO:** 19h30min

**Presentes à Reunião**

**SES:** Carmen Zanotto (Secretária de Estado da Saúde), Alexandre Lencina Fagundes (Secretário Adjunto de Estado da Saúde), Ramon Tartari (SUR); Carmem Regina Delzivo (SPS); Eduardo Macário (SUVIS); Márcio Júdice (SUH), Grace Ella Berenhauser (GECOIA); Lourdes de Costa Remor (CIB), Hanna Barcelos (GECOS).

**COSEMS:** Daisson Trevisol (SMS de Tubarão e Presidente do Cosems), Carlos Alberto Justo (SMS de Florianópolis), Jainara Nórdio (SMS de Porto Belo), Kamile Sartori Beal (SMS de Capinzal), Claiton Camargo de Souza (SMS de Lages), Jean Rodrigues (SMS de Joinville), Rogério Acácio Mascarello (SMS de Novo Horizonte).

**Convidados:** Rogério Ribeiro (Superintendência do MS em SC) e Promotor Douglas Martins (Ministério Público).

**APROVAÇÃO DA ATA**

Não houve submissão de Ata para aprovação por ser uma reunião pontual e extraordinária.

**DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS**

A 250ª Reunião Extraordinária da Comissão Intergestores Bipartite foi coordenada pelo Coordenador da CIB/SES Alexandre Fagundes Lencina. Participaram como Coordenadores da CIB, Daisson Trevisol, eleito Presidente do Cosems para o biênio 2021/2023 e a atual Secretária de Estado da Saúde Carmen Zanotto, que assumiu a Secretaria de Estado da Saúde nesta semana.

**1 DELIBERAÇÕES**

**2 A) CAMPANHA DA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19.**

- 3 Carmen Zanotto, Secretária de Estado da Saúde e Coordenadora da CIB/SES,
- 4 abre a reunião, relatando que chegaram 309.000 doses de vacinas à SC, sendo
- 5 que destas, 290.800 doses são da coronovac e 18.250 doses da
- 6 Oxford/Astrazeneca. As doses vieram destinadas a aplicação da segunda dose.
- 7 A Secretária de Estado da Saúde passa a palavra ao Alexandre Lencina,
- 8 Secretário de Estado da Saúde e ao Daisson Trevisol, presidente do Cosems.
- 9 Daisson Trevisol, Secretário Municipal de Tubarão e Presidente do Cosems, cita
- 10 que contactou o Superintendente de Vigilância em Saúde da SES, citando a
- 11 preocupação com as expectativas da população com a quantidade de doses de



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

12 vacinas que chegaram ao Estado. Coloca também, que o quantitativo de doses  
13 que chegaram para as Forças de Segurança é insuficiente sob o seu ponto de  
14 vista. Carmen Zanotto, neste momento, informa que o Coordenador da  
15 Superintendência Regional do MS em SC Rogério Ribeiro está presente à  
16 reunião. Rogério Ribeiro cita que está representado a Superintendência Regional  
17 do MS, além de outros dois órgãos. Eduardo Macário, Superintendente de  
18 Vigilância em Saúde da SES, inicia falando da vacinação das Forças de  
19 Segurança e Salvamento. Esclarece que a Nota Técnica do MS instrui que a  
20 vacinação é destinada para os que trabalham na linha de frente na Segurança e  
21 salvamento. Cita que a Nota Técnica traz que alguns profissionais das Forças De  
22 Segurança serão incluídas mais a frente, pois nesse primeiro momento, somente  
23 1.200 doses vieram para esse grupo de profissionais. Eduardo Macário informa  
24 que fez reunião com as Forças Armadas e uma das sugestões apresentadas  
25 seria o encaminhamento para os pontos de vacinação, de listas nominais dos  
26 profissionais de Segurança que seriam vacinados neste primeiro momento. As  
27 doses seriam distribuídas aos municípios, por sugestão das Forças de  
28 Segurança, para aplicação das vacinas. Cita que ainda fará uma segunda  
29 reunião com a presença do Cosems para um alinhamento dessas orientações,  
30 padronizando. O GRAC (Grupo de Ações Coordenadas) por meio do Coronel  
31 Kemper está coordenando esta vacinação em conjunto com a SES/Vigilância em  
32 Saúde. Eduardo refere que serão considerados todos os grupos das Forças  
33 Armadas citados na Portaria do MS. Alexandre Fagundes abre para os presentes  
34 se manifestarem. Carlos Alberto Justo, Secretário Municipal de Saúde de  
35 Florianópolis, cita que a proposta apresentada pelo Superintendente de Vigilância  
36 em Saúde, Eduardo Macário é bastante razoável. Refere que ela deva ser  
37 centralizada pela SES. Acredita que poderão ocorrer nos municípios maiores a  
38 mesma coisa que ocorreram com a vacinação dos trabalhadores de saúde, em  
39 função de que municípios maiores possuem um quantitativo maior nas Forças de  
40 Seguranças. Cita que, dentro da própria Força de Segurança existem  
41 profissionais que poderão auxiliar na vacinação, pois trabalham em pontos de  
42 atendimentos em saúde. Claiton Camargo, Secretário Municipal de Lages, chama  
43 atenção para que o processo de vacinação das Forças de Segurança seja  
44 padronizado para não criar conflitos. Daisson Trevisol questiona sobre as  
45 guardas municipais, sobre a quantidade em cada município para que sejam  
46 contemplados. Lembra que devem ser sempre priorizados os profissionais de  
47 linha de frente para a vacinação como nos caso dos trabalhadores de saúde.  
48 Carmen Zanotto acredita que o melhor é seguir os critérios nacionais  
49 estabelecidos (PNI) para a vacinação, evitando assim, criação de conflitos.  
50 Carmen Zanotto questiona, se o vacinador estiver com a lista nominal no ponto  
51 de vacinação, o vacinador se sentirá mais seguro com relação aos que terão  
52 direito a vacinação neste momento. Eduardo Macário cita que é importante sim a  
53 lista nominal das pessoas a serem vacinadas, como também, a participação dos  
54 próprios profissionais de Segurança que trabalham em saúde na aplicação das  
55 vacinas. Carlos Alberto Justo sugere que sejam encaminhadas as listas nominais  
56 para os locais de vacinação. Ficou consensuado essa proposição da presença  
57 de listas nominais nos pontos de vacinação. Eduardo Macário cita que irá  
58 contatar com o Coronel Kemper para as definições consensuadas aqui. Eduardo



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

59 Macário apresenta agora o segundo ponto de pauta desta reunião que é a  
60 chegada das 309.000 doses de vacinas, sendo 290.800 doses da  
61 coronavac/Butantã e 18.250 doses da Oxford/Astrazeneca. Na Nota Técnica do  
62 MS, há sinalização de que 99% dessas doses deveriam ser reservadas para a  
63 segunda dose das três remessas encaminhadas nas últimas semanas, além das  
64 1.200 doses encaminhadas para as Forças de Segurança e aproximadamente  
65 3.000 doses para serem aplicadas como a d1. Por tripartite, foi decidido que  
66 aproximadamente 290.000 doses seriam para serem aplicadas como segunda  
67 dose. Aqui no Estado, a partir do dia 17 de março de 2021, as vacinas recebidas  
68 do MS foram encaminhadas aos municípios como dose 1 em 04 etapas, não  
69 sendo feitas mais reservas para segunda dose. Eduardo coloca que no dia 17 de  
70 março foram encaminhadas 73.700 doses; 19 de março, mais 73.700 doses; 22  
71 de março, mais 141.000 doses e no dia 26 de março, 116.200 doses, num total  
72 404.600 doses para serem aplicadas como dose 1. Foi conseguido avançar na  
73 vacinação da faixa etária dos 80 anos para faixa etária abaixo de 70 anos. Na  
74 terça feira (dia 30 de abril) houve uma reunião no MS com os Laboratórios, e  
75 existia uma expectativa que os Laboratórios Butantã e Fiocruz entregassem ao  
76 MS 48 milhões de doses, mas essa expectativa foi frustrada. Os Laboratórios  
77 somente irão entregar pouco mais de 25 milhões de doses. O Butantã foi enfático  
78 em dizer que esses 25 milhões de doses serão entregues até 14 de abril ao MS.  
79 Pela estimativa, SC receberá menos doses dessa remessa a ser entrega pelo  
80 Butantã do dia 14 de abril. E somente com aplicação de segunda dose,  
81 consideram-se as pessoas vacinadas. Com isso, a remessa recebida esta  
82 semana seria destinada para a segunda dose. Kamile Beal, Secretária Municipal  
83 de Saúde de Capinzal, refere que concorda com a proposta do Superintendente  
84 de Vigilância em Saúde da SES, Eduardo Macário, de destinar essas doses para  
85 D2, mas sugere que a SES divulgue e esclareça na mídia que essas doses que  
86 chegaram do MS serão aplicadas como D2, em função da expectativa criada pelo  
87 Estado em anunciar a chegada do quantitativo de vacinas. A população estaria  
88 aguardando a primeira dose. Jean Rodrigues, Secretário Municipal de Joinville,  
89 informa que em Joinville, 100% da vacinação é feita por agendamento e já saem  
90 com data para a segunda dose. Daisson Trevisol, Coordenador da CIB/Cosems,  
91 corrobora a fala de Jean Rodrigues, que em Tubarão, os vacinados saem com  
92 data agendada para a segunda dose, embora, em Tubarão estejam utilizando o  
93 intervalo na Coronavac de 28 dias. Jainara Nórdio, Secretária Municipal de Porto  
94 Belo, coloca a questão da imprensa. Que os secretários de saúde dos municípios  
95 são pressionados e massacrados com a chegada e aplicação das vacinas, que  
96 aguardam a primeira dose. Carlos Alberto Justo, Secretário Municipal de  
97 Florianópolis, cita que não há outra alternativa em não destinar a remessa para a  
98 D2 pelos esclarecimentos do Superintendente de Vigilância em Saúde da SES.  
99 Contudo, coloca se é possível receber a vacina do Estado amanhã (dia 02 de  
100 abril), pois Florianópolis já havia programado a vacinação da segunda dose para  
101 sábado e domingo na faixa etária dos 78 e 79 anos. Outra questão colocada por  
102 Carlos Alberto Justo refere-se a quantidade de líquido contido no frasco da  
103 coronavac. Cita que futuramente os secretários poderão ser acusados por aplicar  
104 número menor de doses, pois, constataram que está vindo uma diminuição do  
105 líquido no frasco da coronavac. No início, o líquido rendia até 11 doses, agora



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

106 não chegam a 08 doses. Diante disso, estão gastando mais doses para cobrir a  
107 faixa vacinal. Cita que essa conta precisa ser acertada como aconteceu com os  
108 trabalhadores de saúde que não conseguiu equalizar a situação. Reforça a  
109 solicitação para o recebimento das segundas doses no Estado amanhã e, que  
110 seja notificado o Butantã ou o MS sobre a quantidade do líquido constante nos  
111 frascos da coronavac. Daisson Trevisol cita que em tubarão, também  
112 encontraram o mesmo problema com a insuficiência de líquido nos frascos da  
113 coronavac. Mesmo com todas as orientações para os cuidados com o manuseio  
114 dos frascos, há diferença de quantidade nos frascos. Carmen Zanotto, Secretária  
115 de Estado da Saúde, cita que, como existem municípios com vacinação abaixo  
116 do esperado, há municípios que já vacinaram 100% da faixa etária de grupos  
117 prioritários. É necessário ajustar essa situação. Com relação a quantidade  
118 contida nos frascos, é necessário notificar e cita que pretende contatar a  
119 Coordenadora Nacional do PNI do MS e com o Coordenador do Butantã, Dimas  
120 Covas. Referente à solicitação das doses para aplicação da segunda dose, do  
121 Secretário Municipal de Saúde de Florianópolis, lembra que houve a troca de  
122 comando na Secretaria de Estado da Saúde e estão verificando se os municípios  
123 do Estado estão prontos para receber essas vacinas. Coloca que a cobertura  
124 vacinal no Estado parece não estar coerente com a estimativa da população. Cita  
125 que é necessária a busca ativa. A média apresentada parece não estar correta.  
126 Sugere que se faça a aplicação da segunda dose juntamente com a busca ativa  
127 para a aplicação da primeira dose em algumas faixas etárias. Salaria que, os  
128 municípios que concluíram a vacinação dos grupos prioritários, que recebam  
129 número menor de doses que os municípios que não concluíram os seus grupos  
130 para que todos fiquem ajustados na mesma etapa. Eduardo Macário cita que  
131 está recebendo as notificações sobre a quantidade dos frascos. Refere que  
132 parecem ser dois lotes que apresentaram esses problemas na quantidade dos  
133 frascos. Nas primeiras doses eram considerados 1,2 ml o desperdício, agora é de  
134 0,7 ml. Eduardo cita que sugerem a utilização da seringa de 01 ml, pois pode  
135 reduzir o desperdício. Eduardo Macário cita ainda, que o Laboratório Butantã  
136 deve responder oficialmente sobre a quantidade de líquido contido nos frascos.  
137 Com relação à segunda dose, a bula deve ser aplicada num intervalo de 15 a 28  
138 dias e que no 28º é alcançado o pico da imunidade. Dose atrasada, para efeito  
139 de vacinação, considera-se vacina atrasada a dose não recebida após o 15º dia.  
140 Foi colocado no MS, aplicar a segunda dose em um prazo maior que o 28º dia,  
141 mas não houve consenso que se postergasse para além de 28 dias. Eduardo  
142 sugere manter o planejamento para a vacinação da D2 e estimar a quantidade de  
143 20% de doses para a D1. Com isso, poderia, se houver consenso aqui da CIB,  
144 distribuir uma quantidade de doses para D2 amanhã mesmo ou sábado (dia 03  
145 de abril). Eduardo Macário informa que foi encaminhada uma lista para todos os  
146 municípios com a faixa etária dos 80 anos que já receberam as duas doses e que  
147 alguns apresentaram 100% da vacinação e alguns, 50% de vacinação da faixa  
148 etária. Alguns municípios já encaminharam a respostas, justificando que  
149 superestimaram a quantidade de pessoas da faixa etária. Esclarece que os  
150 municípios devem fazer busca ativa para comprovar a existência ou não dessas  
151 pessoas. Carmen Zanotto sugere que seja destinada 20% para a D1,  
152 considerando que os municípios não estão equilibrados na evolução da





**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

153 vacinação nas faixas etárias. Que muitos estão em etapas diferentes, vacinando  
154 faixas etárias diferentes. Reforça que seria importante estudar a destinação de  
155 uma quantidade para a D1. Daisson Trevisol cita a preocupação quanto a  
156 garantia do recebimento da D2 no momento oportuno. Claiton Camargo,  
157 Secretário Municipal de Lages, questiona se é possível tecnicamente atrasar a  
158 aplicação da D2 e destinar parte para a aplicação da primeira dose, acredita que  
159 seria conveniente, pois a população está ansiosa em receber a vacina, a primeira  
160 dose. Desde que seja possível cita Claiton. Pesar o que é melhor em nível de  
161 imunidade. Jean Rodrigues, Secretário Municipal de Joinville, propõe que se  
162 trabalhe em nível de isonomia. Acredita que, se for encaminhar um número  
163 menor de doses para D2 para equacionar a falta em algum município da D1, cita  
164 que não vê problemas. Os municípios que estão com demanda espontânea para  
165 vacinação no fim de semana, sugere que sejam liberadas D2 para o fim de  
166 semana. Carlos Alberto Justo concorda com a fala de Alexandre Fagundes em  
167 focar na D2 esta semana enquanto vai se estudando a destinação de outras  
168 doses, mas também, concorda com a fala da Secretária Carmen Zanotto em  
169 fazer busca ativa nos municípios para zerar a necessidade de doses D2. Alguns  
170 municípios podem não estarem mais precisando de segundas doses. Mas, que  
171 se deve focar na segunda dose esta semana para finalizar esta etapa e poder  
172 destinar doses para D1 se na busca ativa for verificado que muitos municípios já  
173 zeraram a D2. Daisson Trevisol acredita que a busca ativa está consensuada,  
174 como também o foco na D2 esta semana. Carmen Zanotto cita que concorda em  
175 distribuir a vacina D2 já a partir de amanhã para os municípios que já estão  
176 preparados para fazê-las. Eduardo Macário informa que nos dias 26 e 27 de  
177 março foram entregues 42.000 doses para todos os municípios aplicarem a D2.  
178 Então, segundo Eduardo Macário, todos os municípios possuem doses D2. Os  
179 municípios que não possuem mais doses D2 para o fim de semana, entrem em  
180 contato com a Gerência da DIVE da SES para solicitar as doses. Ressalta que  
181 somente os municípios que não possuem doses D2 para aplicarem no sábado  
182 entrem em contato com a SES na sexta feira ou sábado. A partir da próxima  
183 semana, serão encaminhadas as doses para todos os municípios conforme a  
184 programação para a aplicação da D2 nas pessoas que receberam a vacina a  
185 partir de 16 de março. Carmen Zanotto informa que recebeu informação que o  
186 Butantã enviará mais doses. Coloca que foram recebidas 290.000 doses para D2  
187 hoje e, ainda há 42.000 doses distribuídas nos municípios para D2 há 3 dias.  
188 Isso faz pensar em algo mais consistente para a destinação de vacinas para  
189 aplicação para D1 desse montante. Por fim, Alexandre Fagundes, coloca que  
190 ficou consensuado focar na vacina D2 na próxima semana e fazer a busca ativa  
191 para equalizar a destinação de doses de vacinas para D1. Daisson Trevisol cita  
192 que fica consensuado por parte do Cosems a proposta referida por Alexandre  
193 Lencina, não descartando a destinação de parte das doses para a D1.

194

195 Nada mais havendo a tratar, eu, Lourdes de Costa Remor, lavrei a presente Ata,  
196 assinada por mim e pelos Coordenadores.

197

198

**Florianópolis 01 de abril de 2021.**

199